

desatino

um sonho breve, leve, passageiro
como um brilho fulgaz de um candeeiro
um suspiro que o vento escreve

era uma canção eleita sob o manto da noite
uma janela para um mundo encantado
onde assistia as ondas do mar beijando a areia
um laço invisível que nunca se enleia.

nos braços do tempo, as horas se vão,
o desejo primeiro, em seu rito, descora
ressoa no peito, doce açoite, a lembrança bonita
do que foi, do que é, e de quem virá

Marta Pinheiro. Em...